

CARTA PARA O(A) AGRICULTOR(A):

A ARMADILHA DA ENERGIA EÓLICA



Companheiro(a) Agricultor(a):

Uma empresa de Energia Eólica se aproximou de você? Se a resposta for positiva, você precisa ficar bem atento. Para defender os seus direitos, procure logo o Sindicato de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do seu município e a Fetape.

Empresas de energia eólica estão chegando no Nordeste, pela excelente localização para gerar ventos e, sobretudo, motivadas pelos baixos preços da terra. Para aumentar os seus lucros, essas empresas se aproveitam das atuais condições de vida dos(as) agricultores(as), que vêm sofrendo com a pandemia, com a falta de políticas públicas, além da seca e todas as dificuldades geradas pelo desgoverno de Bolsonaro.

No Brasil e em todo o Mundo, está ocorrendo uma transição da matriz energética pela necessidade de priorizar o que se denomina de “energia limpa e renovável”, para diminuir a poluição do meio ambiente e o aquecimento do planeta. É um esforço importante, de interesse de todos, mas a “energia limpa” não pode ser pretexto para violar direitos e para explorar o povo e os(as) trabalhadores(as) rurais, como, aliás, tem ocorrido, historicamente, com a produção do Etanol, que é também uma fonte renovável de energia.

As grandes empresas privadas querem se apropriar e lucrar com essas fontes de energia renováveis, como a energia gerada pelo vento, e estão atuando sem quaisquer limites para explorar o povo, agredindo os seus direitos, a sua saúde e, na prática, assumindo o controle das suas terras.

Eles chegam de mansinho, prometendo vantagens, falando de grandes lucros e tentam arrendar a sua terra. **Desconfie e se proteja, se questionando porque um negócio tão promissor está sendo oferecido, assim, gratuitamente, como se caísse do céu!**

Essas empresas chegam na sua localidade, sem muita propaganda, sem falar com o seu sindicato. Vão na sua associação, procuram uma liderança, que também está sendo enganada. Algumas vezes, conseguem obter uma carta de anuência com o prefeito de sua cidade, com o consentimento para a empresa se implantar. Devagarinho vão arrendando extensos lotes de terras para montar um Parque gigantesco, que são aquelas torres brancas grandes, chamadas de aerogeradores.

Adotam uma fala enganosa, dando a entender que você será beneficiário de um grande negócio e que será sócio dos lucros da empresa. E, com esse discurso falso, te leva a assinar, na calada da noite, um contrato sigiloso, sem explicar direito as condições constantes desse contrato e sem você poder falar com ninguém, pois eles alegam que os contratos são sigilosos, como se fosse de seu interesse esse segredo todo!

Esses contratos de arrendamento da terra têm a duração de 40 a 50 anos, com pesadas multas para impedir que você desista mais na frente. Após esse longo tempo, a renovação desses contratos será automática, impedindo que a sua família e os seus herdeiros possam decidir se querem continuar, se querem renegociar as

condições, ou se querem rescindir. É um jeito traiçoeiro que eles encontraram de se apropriar de sua terra. Eles dizem que se se você desistir do negócio terá que pagar uma multa de milhões de reais. Você não poderá, em muitos casos, ficar nas proximidades de 600m das torres, precisando se afastar de suas terras.

Em defesa dos seus direitos e da sua vida, nós lhe alertamos:

NÃO ASSINE!

Procure logo o STR do seu município e a Fetape!

Preste bem atenção, pois o que está para acontecer com você, já vem acontecendo com muitos agricultores(as) de municípios como Caetés, Belo Jardim, Brejo da Madre de Deus, Bonito, em Pernambuco; bem como em várias cidades no Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Em muitos casos, os(as) agricultores(as) têm perda na produtividade, as vacas abortam e as galinhas param de pôr os ovos, fruto do barulho que saem dos aerogeradores. Muitas casas ficam com rachaduras. As pessoas adoecem, com ansiedade, surdez e outros males. Muita gente que assinou esse contrato, precisou sair de suas propriedades. No município de Caetés, no Agreste Meridional, dos 120 agricultores(as) que participaram de audiên-

cias públicas, apenas nove tiveram condições de dar entrada em processos na justiça. Estes processos são muito demorados e, na maioria dos casos, os(as) agricultores(as) desistem no meio do caminho.

E alertamos para outro risco muito importante: Você pode perder a garantia de sua aposentadoria como trabalhador rural, segurado especial, pois, ao assinar esse contrato, você se tornará um(a) fornecedor(a) de energia, perdendo a qualidade de beneficiário do INSS, e, conseqüentemente, a sua aposentadoria

**NÃO ASSINE! PROCURE O SINDICATO!
JÁ ASSINOU? PROCURE O SINDICATO PARA DEFENDER OS SEUS DIREITOS, A SUA SAÚDE, A SUA TERRA, A SUA LIBERDADE!**



Temos de lutar para que a transição das fontes de energia ocorra de forma **justa**, a favor da vida e dos direitos! Que seja **inclusiva**, a partir dos espaços de decisão e gestão participativos e **popular**, de forma que a população participe ativamente das decisões sobre as políticas energéticas! Enfim, que seja regulamentada, com regras claras e que protejam os (as) agricultores(as), as suas famílias, a sua saúde, a sua terra e a sua produção agropecuária, que é de onde você tira a sua renda e a sua liberdade.

